

EMPREGOS VERDES

Economia Verde e a Evolução do Mercado de Trabalho em Portugal

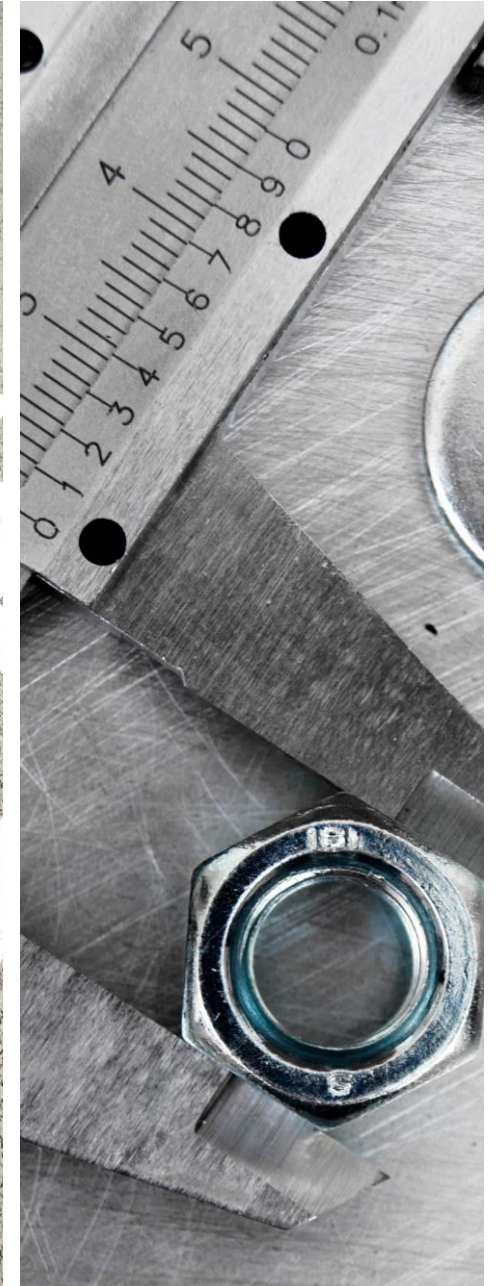
Lisboa, 19 de janeiro de 2023

Francisco Carballo-Cruz
João Cerejeira
Rita Sousa
Sergey Volozhenin

Economia Verde e a Evolução do Mercado de Trabalho em Portugal

Contexto e justificação

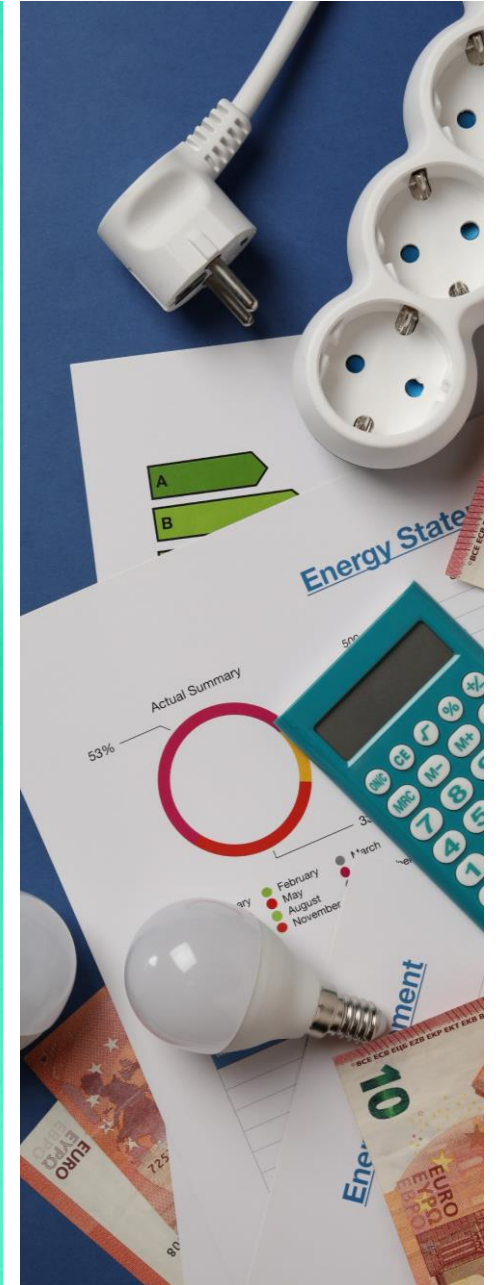
Atuais desafios relacionados com a transição energética e ecológica colocados ao mercado de trabalho.



Economia Verde e a Evolução do Mercado de Trabalho em Portugal

Objetivos

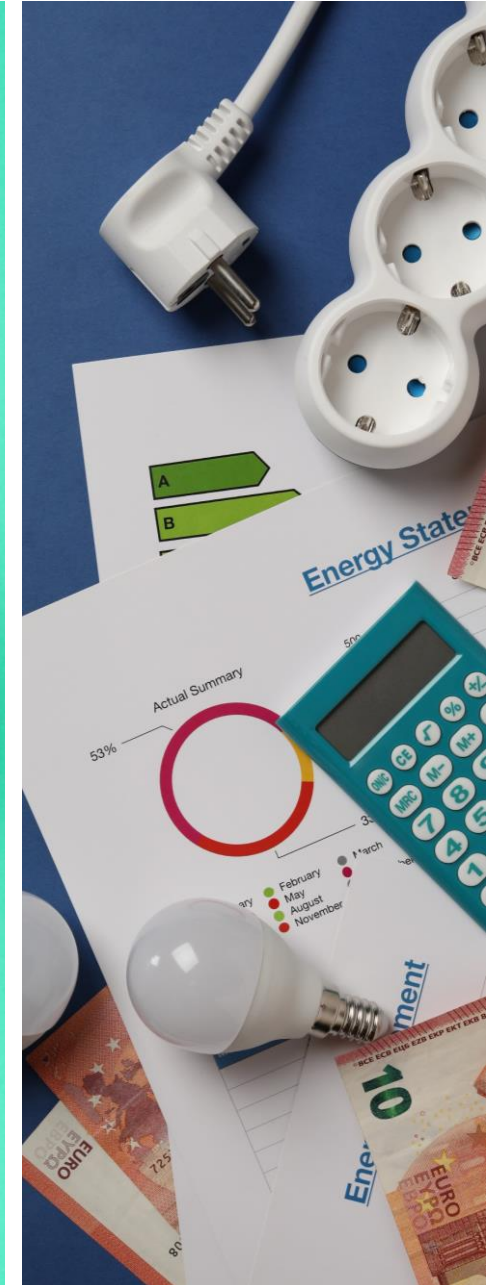
1. Aprofundar o conceito de empregos verdes
2. Mapear o mercado de trabalho verde em Portugal
3. Perspetivar o impacto da economia verde no mercado de trabalho português



Economia Verde e a Evolução do Mercado de Trabalho em Portugal

Equipa

- Universidade do Minho
- CRL e parceiros sociais



Índice

1. Introdução e enquadramento do estudo
2. Macrotendências, transição ecológica e reconversão setorial
3. Delimitação do conceito de empregos verdes
4. Empregos verdes em Portugal – quantificação pela O*NET
5. Impacto da transição ecológica no emprego e nas qualificações
6. Propostas de intervenção
7. Conclusão e notas finais



1. Introdução e enquadramento do estudo



rio da República, 1.ª série

31 de dezembro de 2021

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Lei n.º 98/2021

de 31 de dezembro

Sumário: Lei de Bases do Clima.

Lei de Bases do Clima

A Assembleia da República decreta, nos termos da alínea c) do artigo 161.º da Constituição, a seguinte:

CAPÍTULO I

Princípios gerais

Artigo 1.º

Objeto

A presente lei define as bases da política do clima.

Artigo 2.º

Emergência climática

1 — É reconhecida a situação de emergência climática.
2 — O disposto no número anterior não constitui uma declaração de estado de emergência, nos termos do artigo 19.º da Constituição da República Portuguesa, sem prejuízo de este vir a ser declarado por motivos relacionados com o clima.

Artigo 3.º

Objetivos da política do clima

As políticas públicas do clima visam o equilíbrio ecológico, combatendo as alterações climáticas, e prosseguem os seguintes objetivos:

a) Promover uma transição rápida e socialmente equilibrada para uma economia sustentável e uma sociedade neutras em gases de efeito de estufa;

Desafios ambientais
e nova sociedade
Compromissos

2. Macrotendências, Transição Ecológica e Reconversão Setorial

TECNOLOGIA



Automação e aceleração da mudança tecnológica

Papel da tecnologia e impacto nos retornos salariais.
Ganhos de produtividade.
Cuidados com polarização.

GLOBALIZAÇÃO



Comércio internacional como impulsionador do crescimento.

Maior especialização.

DEMOGRAFIA



Trabalho mais qualificado com um maior nível de competências digitais do que os atuais.

Cuidados com produtividade média por trabalhador.

RECURSOS



Escassez de Recursos

Em particular, recursos minerais.
A economia circular terá benefícios.

TRANSIÇÃO



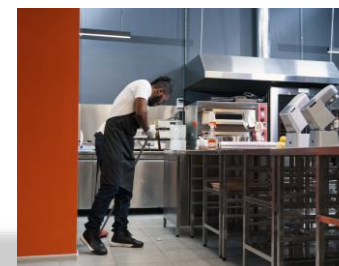
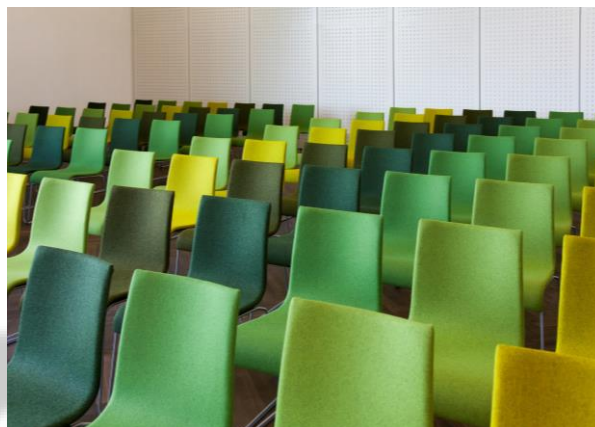
Transição energética e climática e reconversão setorial

Sustentabilidade.
Diferenciação.
Caráter transversal.
Requer regulação.

Transição energética e climática e reconversão setorial

- Processo de transição para uma economia hipocarbónica
- Medidas de sustentabilidade
- Diferenciação
- Caráter transversal
- Tecnologia
- Requer regulação e cuidados com taxaço/subsídio em particular nos setores:
 - turismo,
 - transporte de mercadorias,
 - indústrias intensivas em energia.

3. Conceito de Empregos Verdes



TOP-DOWN

|

Abordagem
setorial

– **EMPREGOS –
VERDES**

BOTTOM-UP

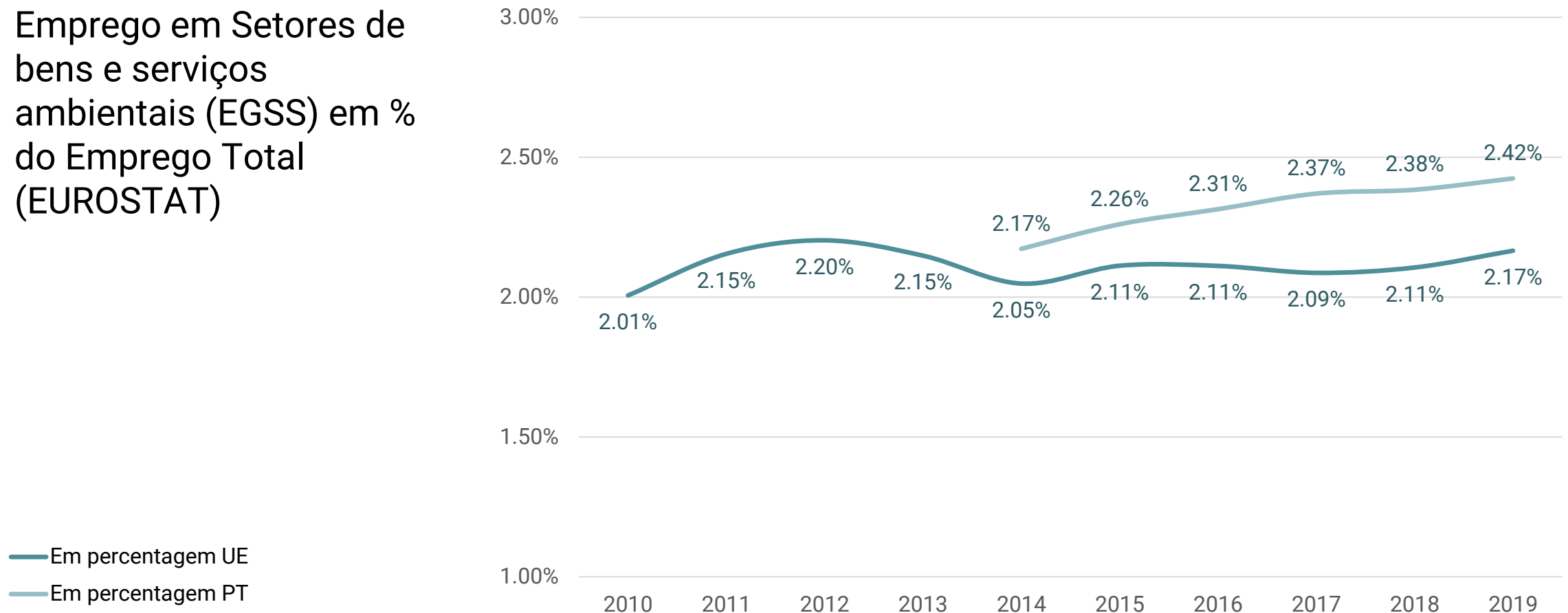
|

Abordagem por
ocupação / profissão

Conceito *top-down* de Empregos Verdes

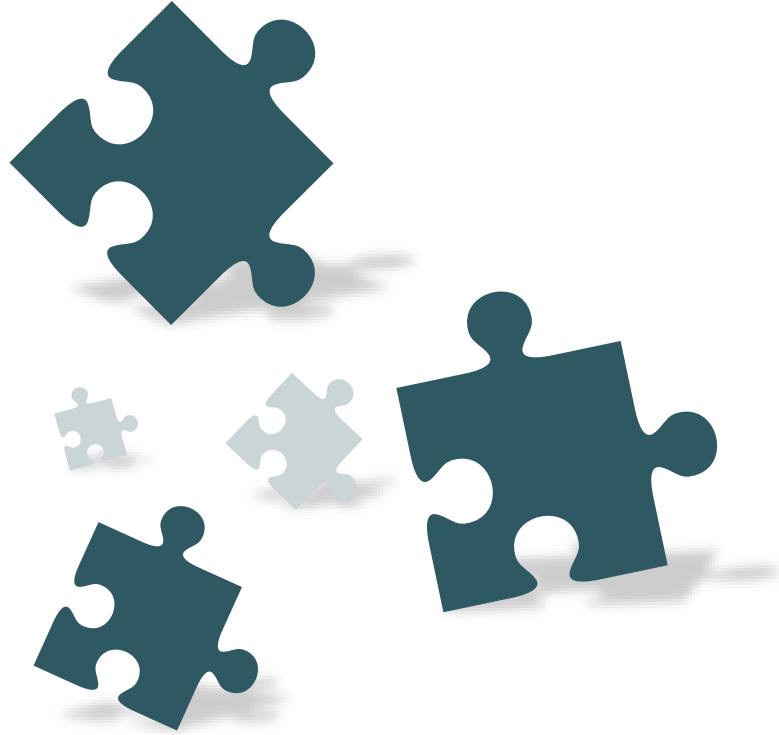
Abordagem setorial

Emprego em Setores de bens e serviços ambientais (EGSS) em % do Emprego Total (EUROSTAT)



Conceito *bottom-up* de Empregos Verdes

Abordagem por ocupação/profissão



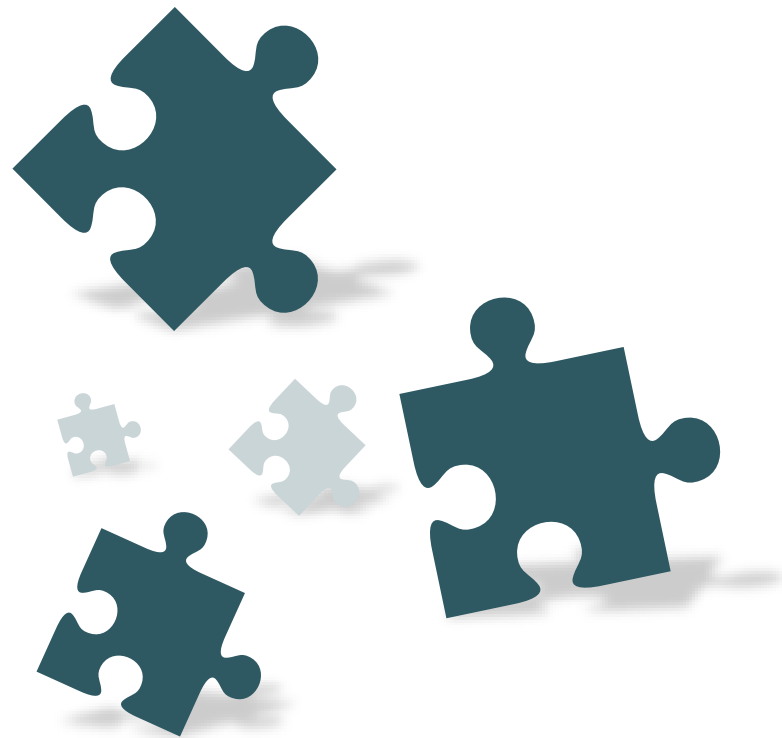
**Abordagem pelas competências /
impactos – O*NET**

1. Ocupações com Procura Aumentada (OPA)

As atividades e tecnologias da economia verde aumentam a procura de trabalho de ocupações existentes, sem alterações significativas nas características do emprego, trabalhador e das tarefas associadas.

Conceito *bottom-up* de Empregos Verdes

Abordagem por ocupação/profissão



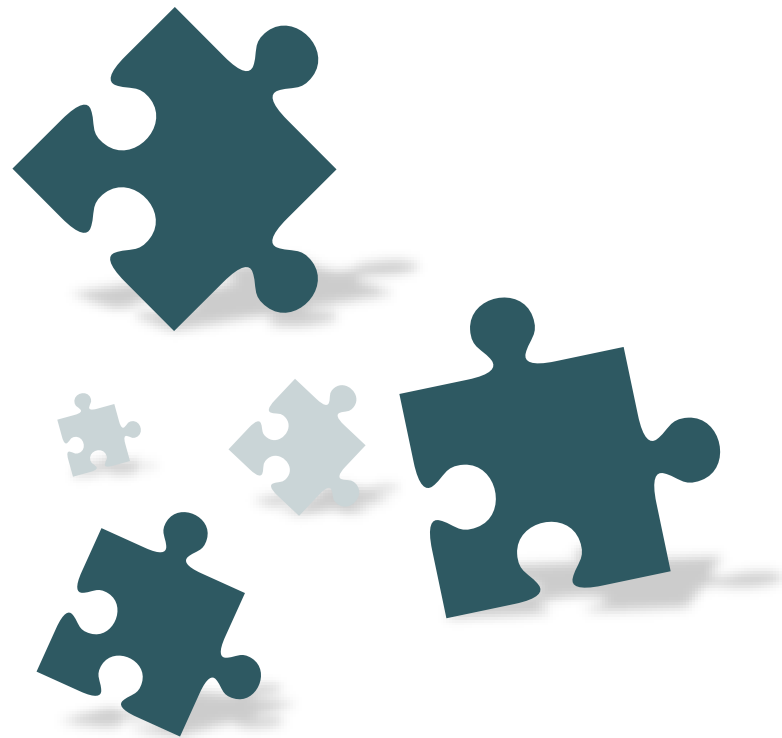
**Abordagem pelas competências /
impactos – O*NET**

2. Ocupações com Competências Alteradas (OCA)

As atividades e tecnologias da economia verde levam a alterações dos requisitos em termos das competências das ocupações existentes. Existe uma alteração nos conhecimentos ou competências do trabalhador ou nas tarefas associadas à ocupação. Podem, ou não, resultar no aumento da procura pela mão de obra. Conhecidos como ocupações diretamente verdes.

Conceito *bottom-up* de Empregos Verdes

Abordagem por ocupação/profissão



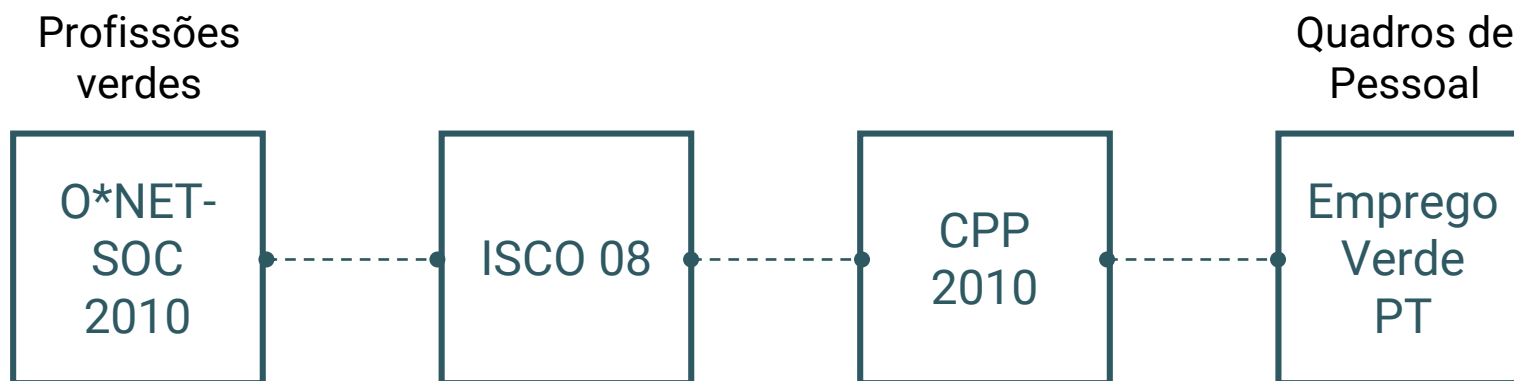
**Abordagem pelas competências /
impactos – O*NET**

3. Ocupações Novas e Emergentes (ONE)

O impacto das atividades e tecnologias da economia verde é suficiente para gerar emprego novo, com requisitos únicos. O que resulta em surgimento de novas ocupações. Também são reconhecidas como ocupações diretamente verdes.

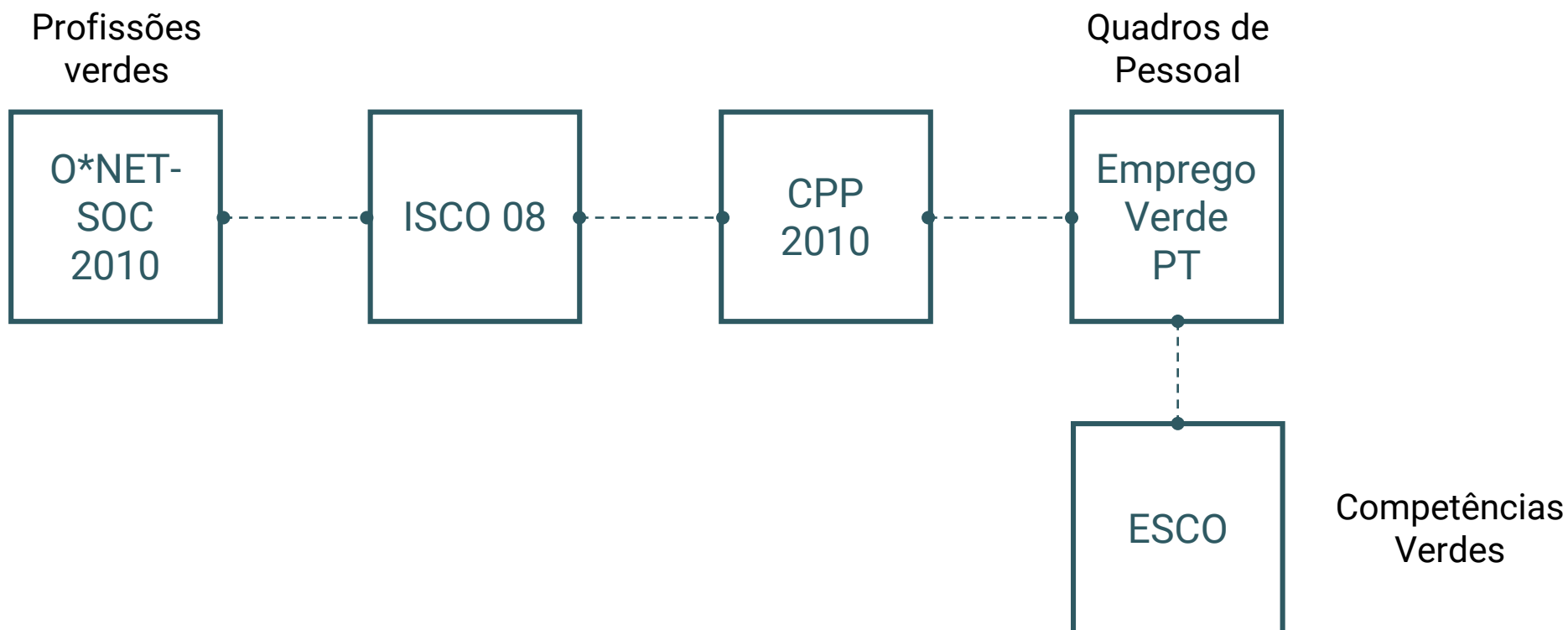
4. Empregos Verdes em Portugal

Quantificação pela abordagem O*NET



4. Empregos Verdes em Portugal

Quantificação pela abordagem O*NET



4. Empregos Verdes em Portugal

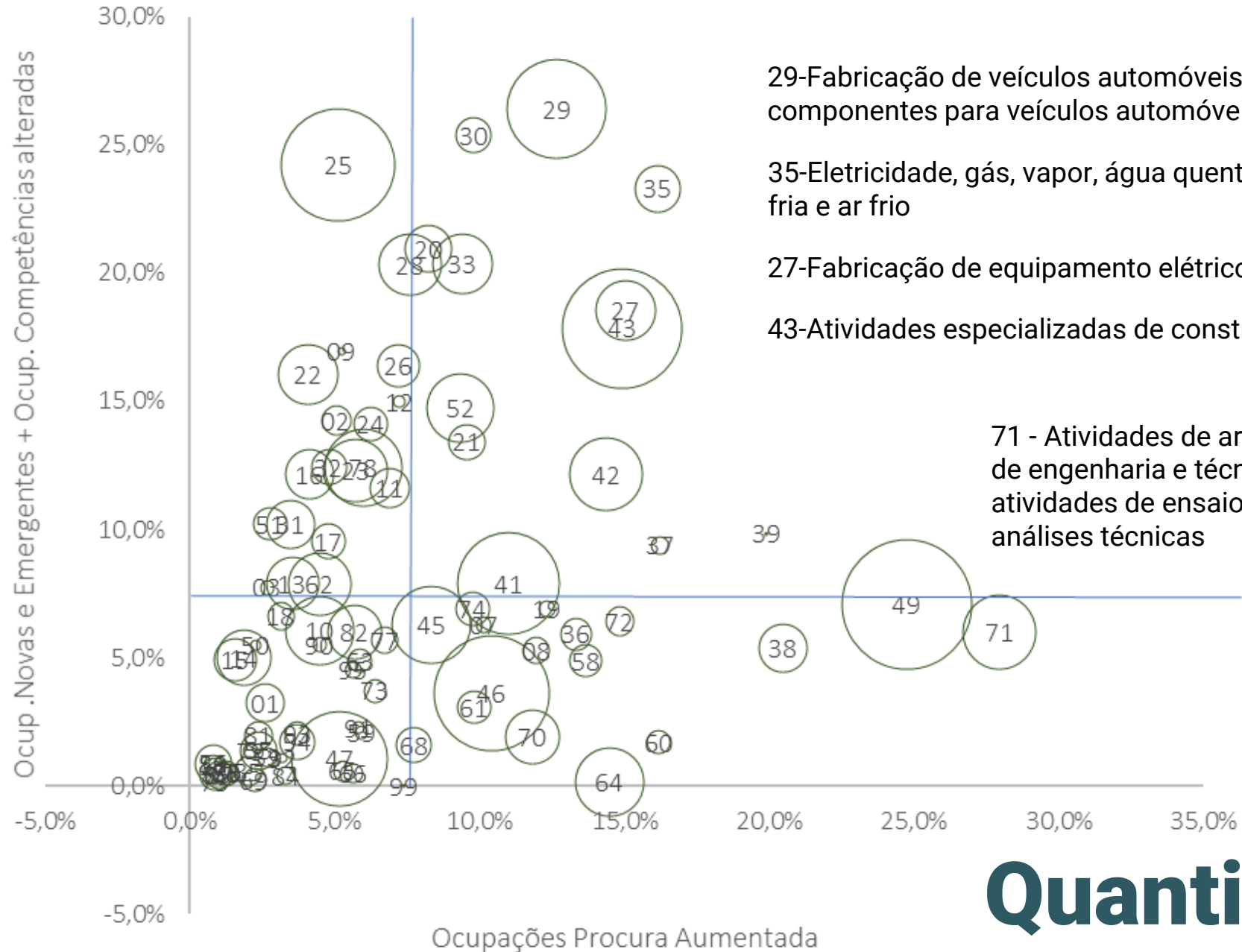
Quantificação pelas abordagens O*NET + ESCO

EMPREGO VERDE EM PORTUGAL			
Tipo de emprego	Categoria de Emprego verde	Nº	%
Diretamente verde	Ocupações Novas e Emergentes (ONE)	41.927	1,63%
	Ocupações com Competências Alteradas (OCA)	150.364	5,86%
Indiretamente verde	Ocupações com Procura Aumentada (OPA)	144.921	5,65%
Total		337.212	13,16%



4. Empregos Verdes em Portugal

Quantificação setor



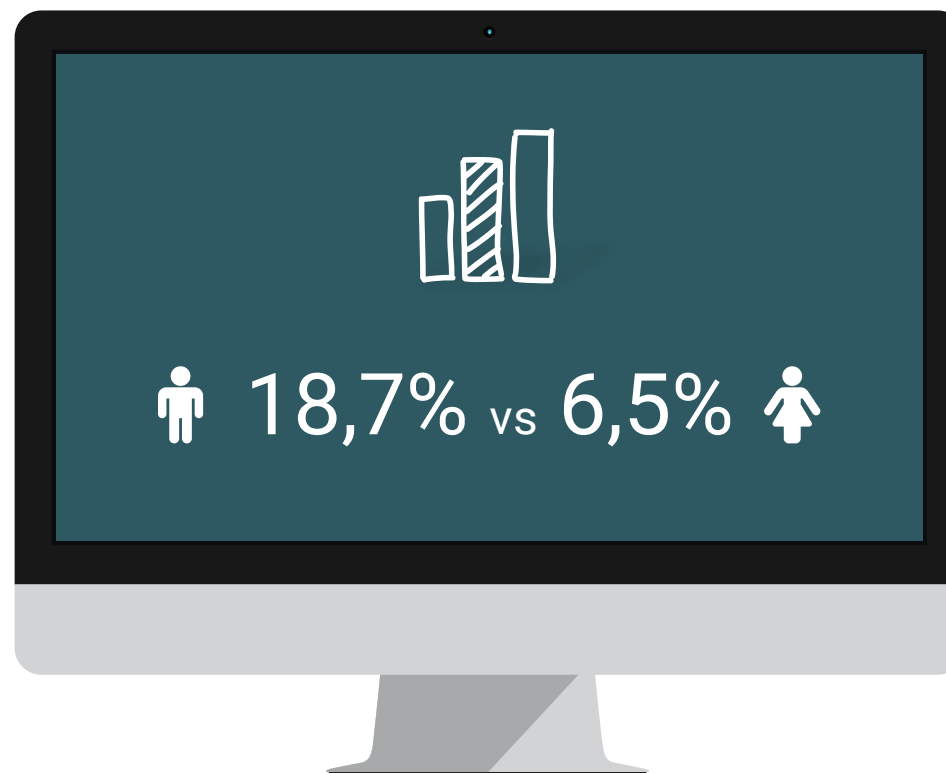
4. Empregos Verdes em Portugal

Quantificação setor

4. Empregos Verdes em Portugal

Quantificação trabalhadores e empresas

2019:
a proporção de homens
empregados em
ocupações verdes é quase
o triplo da das mulheres.



4. Empregos Verdes em Portugal

Quantificação trabalhadores e empresas

**Quanto maior a idade,
maior a proporção de
trabalhadores em
empregos verdes.**

As necessidades de requalificação são mais evidentes no grupo dos trabalhadores mais velhos, com idade superior a 45 anos. Os trabalhadores mais jovens apresentam uma maior percentagem em profissões com procura aumentada.



4. Empregos Verdes em Portugal

Quantificação trabalhadores e empresas

Quase 14% dos
trabalhadores com
ensino superior estão em
ocupações verdes.



4. Empregos Verdes em Portugal

Quantificação trabalhadores e empresas

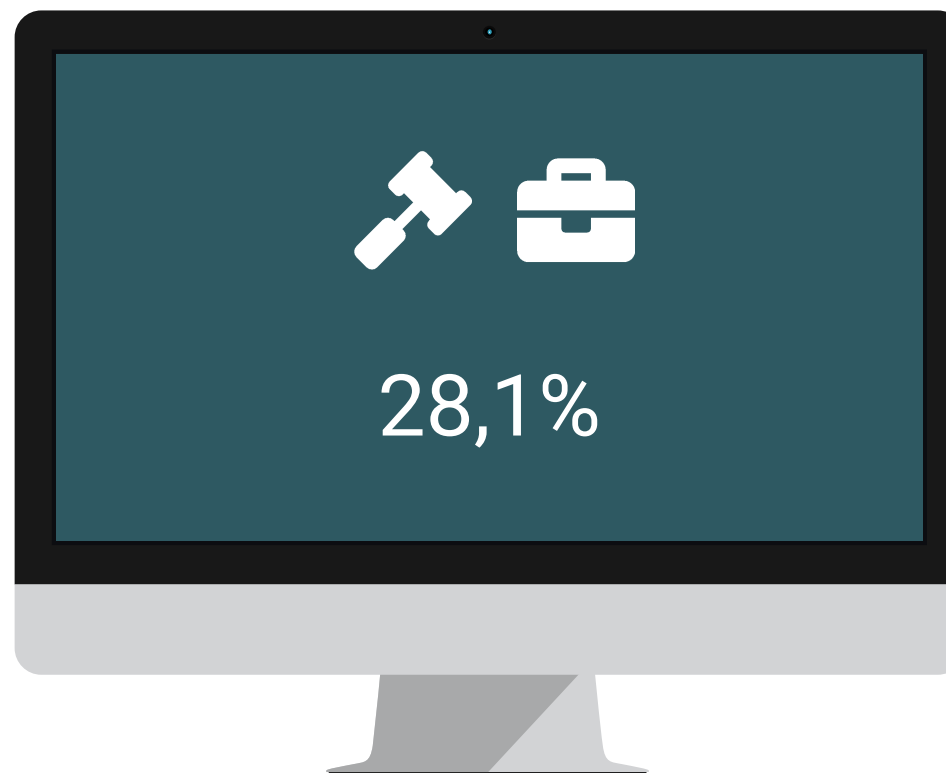
Aproximadamente
um quinto dos trabalhadores
com ganho mensal
situado quartil mais elevado
estão em empregos verdes



4. Empregos Verdes em Portugal

Quantificação trabalhadores e empresas

O grupo de profissional com maior proporção de empregos verdes, é o primeiro grupo, dos
“Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos”



4. Empregos Verdes em Portugal

Quantificação trabalhadores e empresas

Empresas:
de maior dimensão, e
com maior percentagem de
capital estrangeiro, e
com idade superior a 5 anos.



5. Impacto da Transição Ecológica no Emprego e nas Qualificações

Abordagem Qualitativa

RESULTADOS

- Impactos qualitativos significativos
 - Redistribuição intra e intersetorial do emprego
 - Emergência de novos empregos verdes e, sobretudo, de competências verdes



5. Impacto da Transição Ecológica no Emprego e nas Qualificações

Abordagem Qualitativa

RESULTADOS

- Impactos no mercado de trabalho não destrincháveis de outras transformações ou transições em curso, nomeadamente
 - transição digital/tecnológica
 - transição demográfica



5. Impacto da Transição Ecológica

Abordagem Qualitativa

Impulsos

A reorganização sectorial e a reconfiguração do emprego resultarão de:

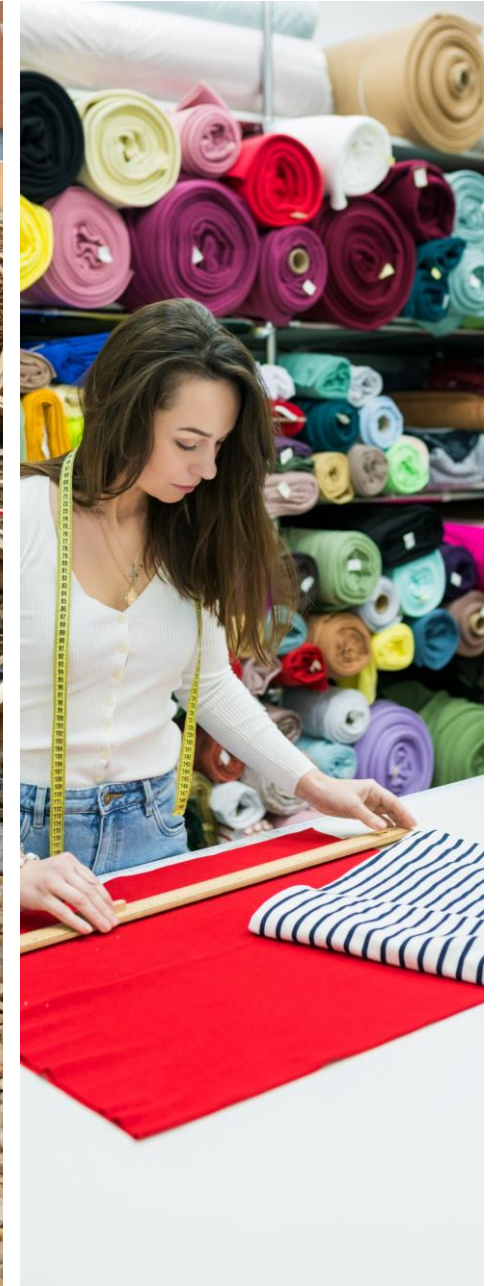


5. Impacto da Transição Ecológica no Emprego e nas Qualificações

Abordagem Qualitativa

Revisão sectorial

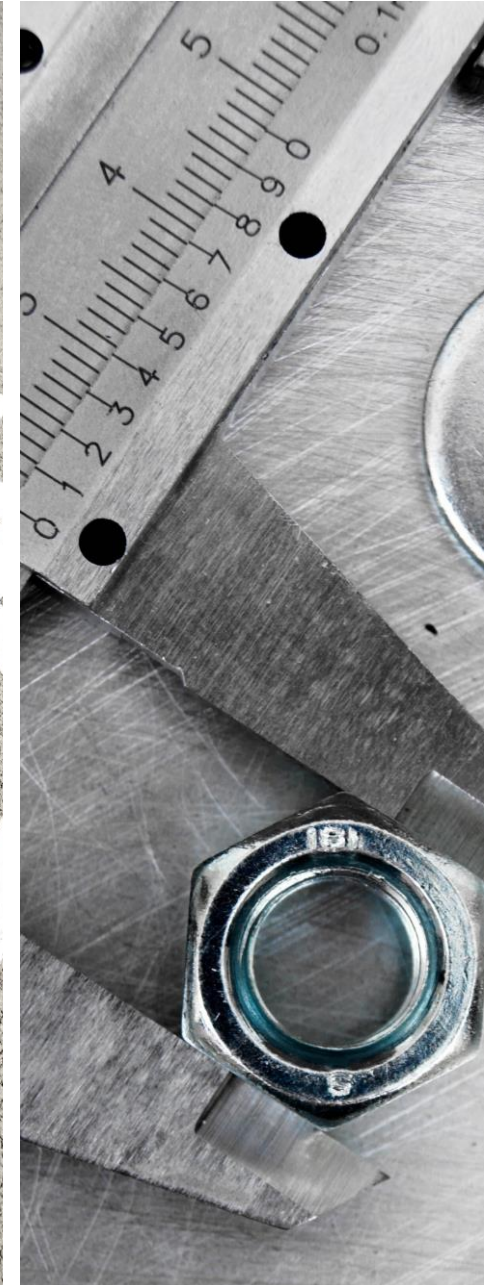
- Energias renováveis – construção, instalação, operação e manutenção | baterias, equipamentos e componentes
- Mobilidade
- Produção de veículos e de componentes
- Reparação e manutenção de veículos
- Comercialização de veículos / logística e transporte
- Têxtil e vestuário
- Turismo
- Construção e agricultura



5. Propostas de Intervenção

Medidas relacionadas com os trabalhadores

1. Políticas de recolocação
– *Fundos para a Transição Justa*
2. Medidas de formação para o emprego
3. Medidas ativas de emprego



5. Propostas de Intervenção

Medidas sistémicas
Domínios:

Emprego

- Medidas de discriminação positiva para trabalhadores afetados pelos Processos de Transição Ecológica (PTE)
- Desenvolvimento legislativo

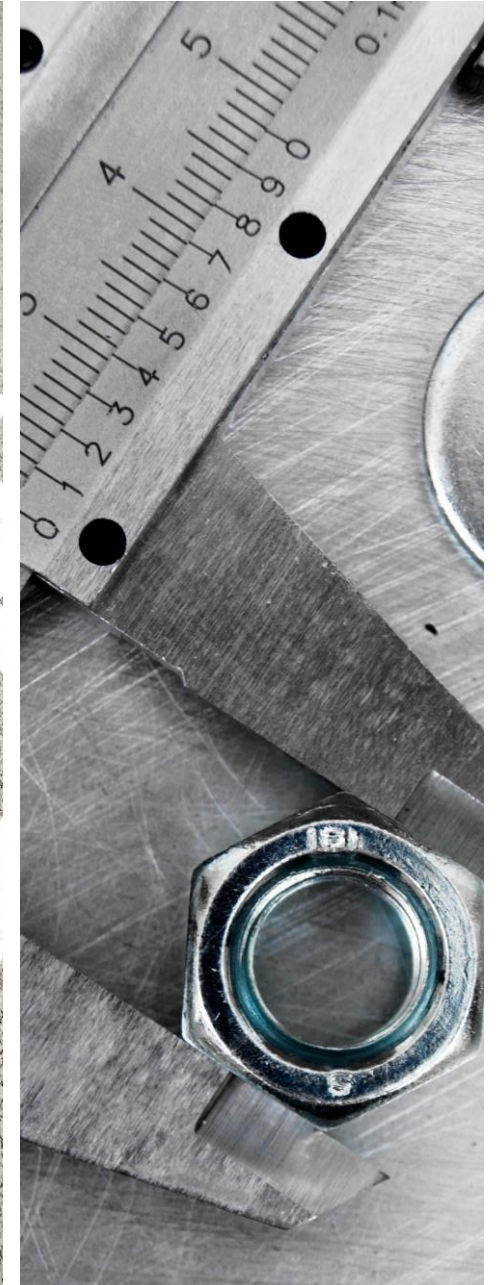


5. Propostas de Intervenção

Medidas sistémicas
Domínios:

Qualificação

- Alteração do Catálogo Nacional de Qualificações
- Apoio dos Conselhos Setoriais para a Qualificação
- Reforço do SANQ e dos SANQ regionais
- Colaboração interministerial

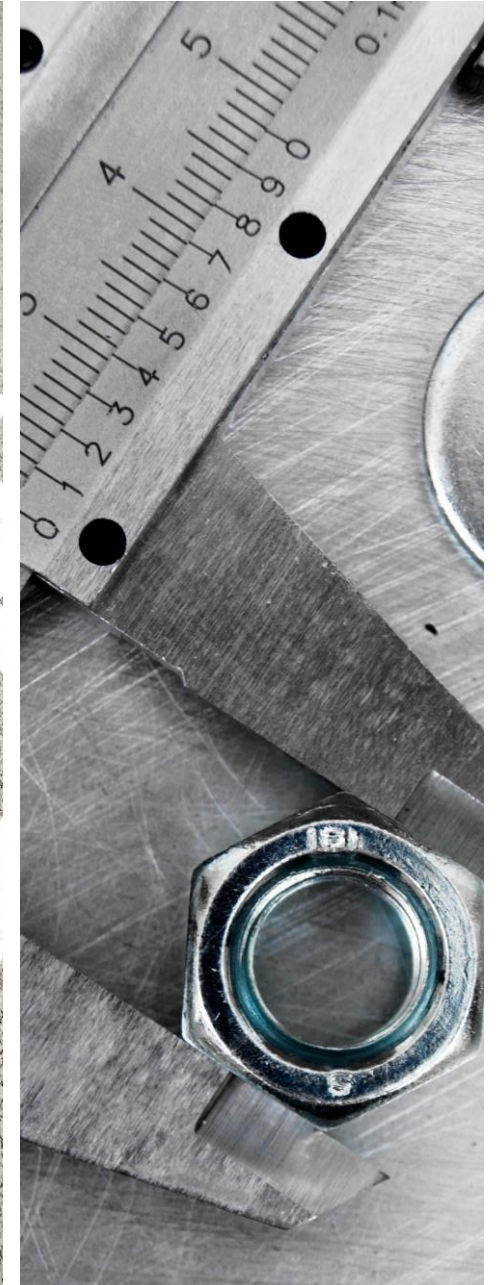


5. Propostas de Intervenção

Medidas sistémicas
Domínios:

Educação e Formação

- Novos programas de formação de nível inicial no ensino secundário profissional e de nível superior, quer ao nível da licenciatura, quer ao nível de mestrado, quer ainda em cursos superiores de ciclo curto (TeSP)
- Iniciativas para promover e envolver mais estudantes em programas de educação superior em áreas STEM

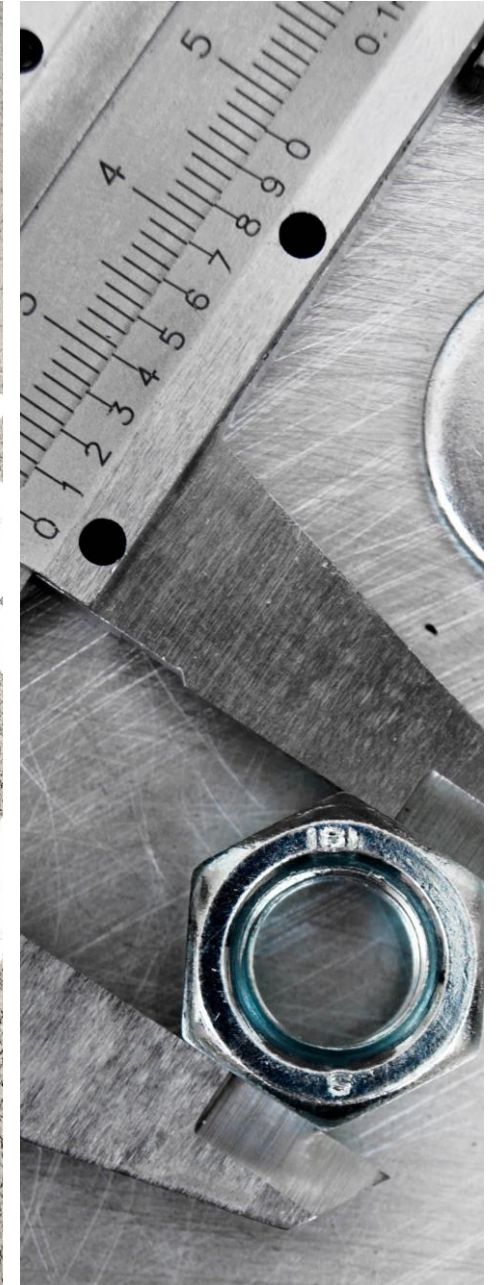


5. Propostas de Intervenção

Medidas sistémicas
Domínios:

Educação e Formação

- Programas de formação, adaptação e qualificação profissional, para os trabalhadores afetados pela reconfiguração dos conteúdos profissionais das ocupações verdes ou com competências verdes

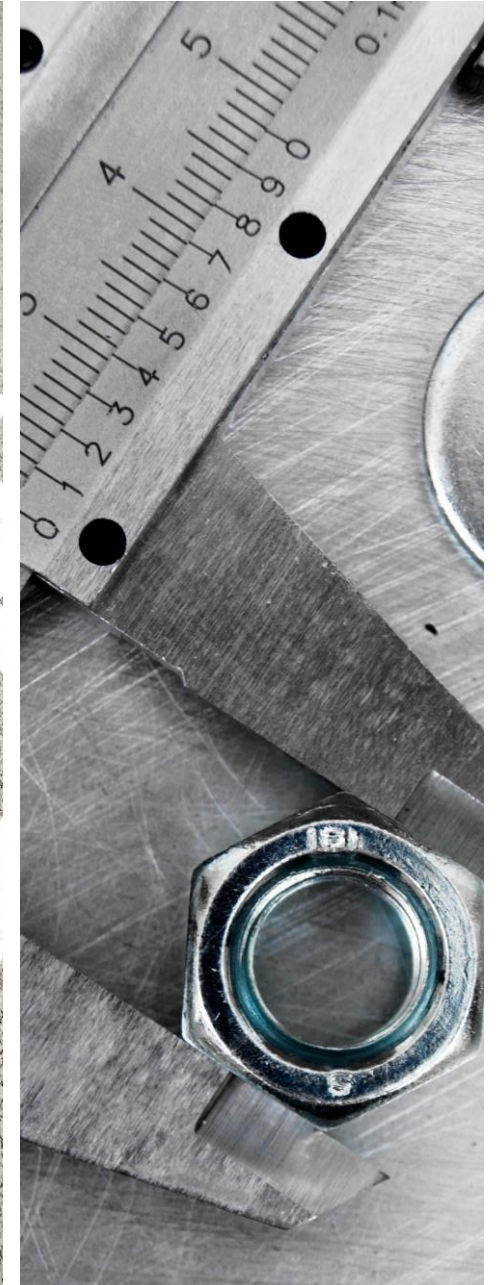


5. Propostas de Intervenção

Medidas sistémicas
Domínios:

Sensibilização

- Políticas de sensibilização e informação
- Programas de orientação vocacional e de promoção de experiências de educação em contexto de trabalho
- Intensificar mecanismos de sensibilização indireta – contratação pública.

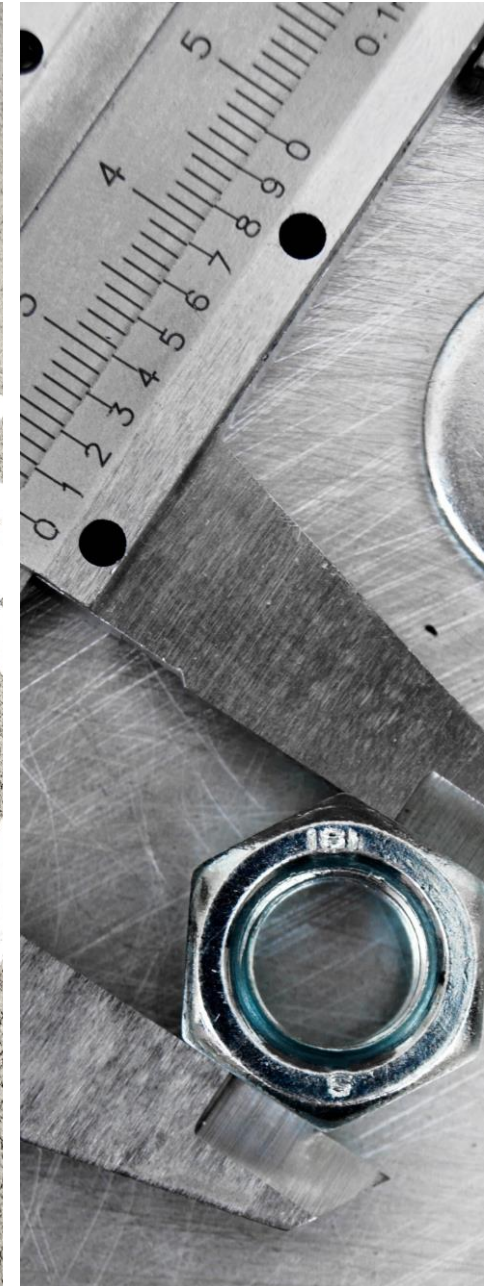


5. Propostas de Intervenção

Medidas sistémicas
Domínios:

Investimento e financiamento

- Instrumentos específicos
 - *Informação sobre as obrigações verdes*
- Instrumentos alternativos
 - *Banco de Fomento*

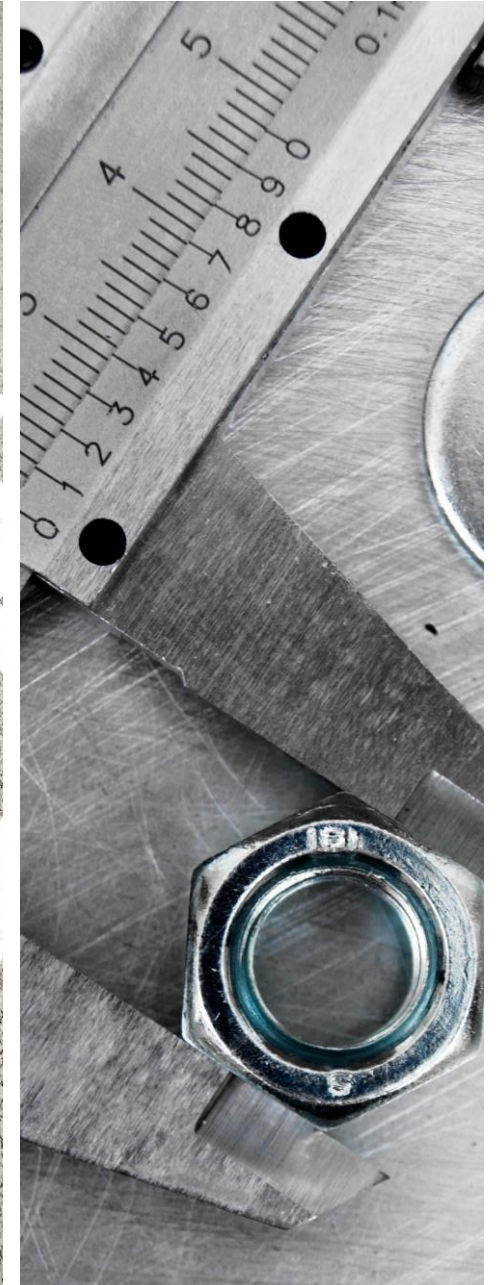


5. Propostas de Intervenção

Medidas sistémicas
Domínios:

Ambiente concorrencial e desenvolvimento regional

- Regimes de insolvência e facilitação de abertura de negócios, promoção da concorrência, apoios à contratação e ao investimento, programas de empreendedorismo, colaboração público-privada, reconfiguração sectorial ...



EMPREGOS VERDES

Obrigado.

Contactos:
Universidade do Minho

Francisco Carballo-Cruz
João Cerejeira
Rita Sousa
Sergey Volozhenin